

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
CENTRO DE DESPORTOS - CDS  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF**

**BRENO FERREIRA PEREIRA**

**O FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO DA LITERATURA**

**PROJETO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

**FLORIANÓPOLIS, SC  
2018**

BRENO FERREIRA PEREIRA

O FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO DA LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina DEF5873 - Seminário de Conclusão de Curso I, do Curso de Graduação em Educação Física - Licenciatura, do Centro de Desportos (CDS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr. Thiago Sousa Matias

FLORIANÓPOLIS, SC

2018.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC**

**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – Hab. Licenciatura**

**Termo de Aprovação**

A Comissão Examinadora (Banca), abaixo assinada, aprova o Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia),

**Título:**

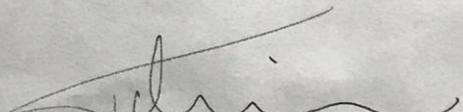
**O FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO LITERATURA**

Elaborada por

**Breno Ferreira Pereira**

Como pré-requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Comissão Examinadora:

  
Orientador(a) – Prof(a). Dr(a). Thiago Sousa Matias - UFSC

Prof. Dr. Thiago Sousa Matias  
DEF/CDS/UFSC  
Siape 1257459

Membro – Prof(a). Dr(a). Victor Julierme Santos da Conceição

Membro – Prof(a). Dr(a). Eduardo Gaspar Costa

Florianópolis, SC., 04 de julho de 2018

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me capacitar em conseguir estudar numa faculdade Federal, de ter colocado só pessoas maravilhosas no meu caminho, principalmente a nossa turma 2014.2. Pessoas que fiz amizade verdadeira e que serão para o resto da vida.

Ao meus pais e familiares que sempre me incentivaram e fizeram de tudo para me ajudar a me manter na faculdade, dando todo o suporte necessário, nunca deixando faltar nada, e sempre com muito amor e carinho.

E aos meus amigos que chamo de irmão, tanto os que conquistei no decorrer da faculdade, quanto aos que eu tinha já tinha fora dela. Esses que sempre me apoiaram, que também sempre me incentivaram, nunca deixaram que eu largasse tudo por algum problema pessoal, que ajudaram em trabalhos, em correrias, enfim. Em tudo que precisei no decorrer desses quatro anos sempre estiveram ali.

Por isso agradeço a Deus por tudo, pelos meus pais, familiares e amigos. Por tudo que conquistei e por todo o conhecimento que adquiri nesse período da faculdade.

## **RESUMO**

O futebol por ser uma paixão mundial e principalmente dos brasileiros, passando a ser um dos esportes mais praticados tanto nas ruas, clubes, como dentro das escolas e diretamente nas aulas de Educação Física. Portanto, ao se ter o futebol fortemente cravado em nossa cultura, e por ter milhares de crianças que tentam o sonho de se tornar jogador de futebol, percebe-se assim uma ferramenta essencial para ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem dos alunos nas aulas de Educação Física. Surgiu através dessa visão o interesse de investigar como os professores tratam o futebol em suas aulas. O estudo se caracteriza de uma revisão da literatura, onde buscou investigar nas bases dados Google Acadêmico e Scielo. Artigos e trabalhos já realizados, cujo os assuntos tinham relação com o tema do trabalho. Com isso os estudos selecionados foram analisados e discutidos após serem organizados em forma de fichamentos. Apresentando nos resultados finais que o futebol é um canal para agregar na formação de um ser mais autônomo, crítico através do seu contexto sociocultural.

**Palavras chave:** Futebol, Educação Física, Educação Física Escolar.

## **ABSTRACT**

Football for being a world passion and mainly for Brazilians, becoming one of the most practiced sports in the streets, clubs, schools and directly in Physical Education classes. Therefore, when soccer is strongly embedded in our culture, and because thousands of children try to become soccer players, they perceive an essential tool to be used in the teaching-learning process of students in the classes of Education Physical. Through this vision came the interest of investigating how teachers treat football in their classes. The study is characterized by a review of the literature, where it sought to investigate in the data bases Google Academic and Scielo. Articles and works already done, whose subjects were related to the theme of the work. Thus, the selected studies were analyzed and discussed after being organized in the form of records. Presenting in the final results that football is a channel to aggregate in the formation of a more autonomous, critical being through its sociocultural context.

**Keywords:** Soccer, Physical Education, Physical School Education.

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>1.1. OBJETIVOS</b> .....	9
<b>1.1.1. OBJETIVO GERAL</b> .....	9
<b>1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	9
<b>1.2. JUSTIFICATIVA</b> .....	9
<b>2. MÉTODOS</b> .....	11
<b>3. REVISÃO LITERARIA</b> .....	13
<b>3.1. FUTEBOL E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b> .....	13
<b>3.2. ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA</b> .....	14
<b>3.3. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ESPORTE</b> .....	16
<b>4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	24
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	27
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	28

## INTRODUÇÃO

A muito tempo que o futebol é um dos esportes mais praticados no mundo e no nosso país, onde ao passar dos anos se criou um berço vasto de craques, tornando uma das maiores paixões dos Brasileiros. Segundo Barbosa (2017, s/p) “o país do futebol, como é conhecido o Brasil, apesar de não ser o precursor do futebol, tem este reconhecimento mundial através de nossos jogadores e títulos mundiais”. Em consequência disso se tornou também o conteúdo mais presente nas aulas de Educação Física, porém sendo um futebol onde o aprendizado fica voltado mais para as técnicas e regras do jogo limitando-se a uma pedagogia tradicional da Educação Física.

Portanto, ao se ter o futebol fortemente cravado em nossa cultura, onde milhares de crianças tentam o sonho de se tornar jogador de futebol todos os dias, percebesse assim uma ferramenta essencial para ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem dos alunos nas aulas de Educação Física. Através do contexto social, econômico, político e cultural que o futebol está inserido, é possível trabalhar meios necessários para que o aluno compreenda que o esporte não é apenas um “jogar por jogar” ou um esporte voltado apenas para o alto rendimento.

A partir de diferentes óticas, pode-se entender que o ensino do Futebol na escola é mais que “jogar futebol”, muito embora o “jogar futebol” seja elemento integrante das aulas de Educação Física. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 50).

Tendo que a partir da década de 80, com o surgimento de algumas abordagens, como Critico-Superadora, Critico-Emancipatória e Concepção de Aulas Abertas, começa através dessas, a despertar um novo olhar sobre o desenvolvimento das aulas de Educação Física, sobre os paradigmas do ensino tradicional do futebol, onde o foco era voltado para o ensino das técnicas.

O tecnicismo é notório desde a época do ensino esportivo tradicional brasileiro, inclusive no contexto escolar. Durante o golpe de 1964, o desporto no Brasil passa a assumir características do próprio período. Na década de 70, a Educação Física sofreu influências importantes no aspecto político, o governo militar investiu nesta disciplina em função de diretrizes pautadas no nacionalismo, na integração entre estados e na segurança nacional, objetivando tanto a formação de um exército composto por uma juventude forte e saudável como a desmoralização das forças políticas opositoras. (JANUÁRIO; OLIVEIRA; GARCIA, 2012, p.1/1).

Mesmo após o surgimento de novos estudos para o ensino, ainda não se tem claro que nas aulas de Educação Física, os professores de alguma forma baseiam-se de novas concepções para que o ensino do futebol, seja voltada não apenas a prática do esporte, mais também para a formação de um aluno ciente de seus valores e deveres em meio a sociedade em que está inserido.

Contudo, a pesquisa teve como seguinte problema: como o futebol é pedagogicamente tratado por professores de Educação Física?

## **1.1. OBJETIVOS**

### **1.1.1. OBJETIVO GERAL**

Investigar na Literatura como a Educação Física tem tratado pedagogicamente o futebol na escola.

### **1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar a orientação pedagógica nas aulas de Educação Física que se utilizam do conteúdo Futebol.
- Verificar qual as articulações teóricas relativas às aulas cujo o conteúdo é o futebol.

## **1.2. JUSTIFICATIVA**

Essa pesquisa se justifica por ver o futebol como o esporte mais pedido no contexto da Educação Física escolar e de ser um fenômeno sociocultural do nosso país. Além de ser extremamente envolvido com o futebol desde de criança, e de sempre ser o esporte que sempre quis fazer nas aulas de Educação Física, porém ao passar por alguns colégios e professores, despertou o interesse da necessidade de através da mesma, investigar se o ensino do futebol ainda prevalece sobre os paradigmas das metodologias mais tradicionais ou se de alguma maneira os professores utilizam das novas concepções para agregar no conhecimento de suas aulas.

Pretende-se a partir da identificação da manutenção do problema ou não, poder questionar, modificar e/ou ampliar as discussões mais aplicadas das concepções

pedagógicas no âmbito do ensino dos esportes nas escolas e ter o intuito de instigar a reflexão pedagógica mais contextualizada na dinâmica do professor, pois através do futebol conseguem trabalhar diferentes princípios e valores, agregando assim para o desenvolvimento do aluno como um todo, não apenas habilidades motoras, mas seus aspectos afetivo-social e cognitivo.

Portanto na presente pesquisa pretende perceber se há alguma transformação do esporte que é o futebol, a partir do surgimento das concepções pedagógicas de caráter progressista, e se os professores de Educação Física conseguem em suas aulas proporcionar aos alunos uma reflexão sobre o esporte e os diferentes contextos que o mesmo está inserido, uma reflexão onde os próprios alunos possam dar suas opiniões, manifestar seus conhecimentos, problematizar, entender sobre o que estão aprendendo e agregar na participação social e cultural de onde vivem.

## 2. MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão da literatura acerca de investigar na literatura como os professores de Educação Física têm de fato utilizado o conteúdo futebol na escola, e se procuram sair do método tradicional, que seria apenas o larga a bola, dividir os gêneros por esporte e deixar o jogo rolar, ou se realmente com o surgimento das concepções pedagógicas nos anos 80, a maneira de se passar o esporte nas aulas de Educação Física mudou, visando a formação de um ser crítico, autônomo e capaz de criar valores através do Futebol.

Foram discutidos artigos que tivessem o futebol como critério de ensino nas aulas de Educação Física, a utilização do esporte como meio de formação para um cidadão dentro e fora da escola, e sobre meios de intervenção que saísse das dimensões procedimentais, procurando mostrar as dimensões atitudinais e conceituais para os alunos. Para seleção dos estudos foram consultadas as bases de dados Google Acadêmico, SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Além disso, foram observadas as referências dos artigos para a imputação de trabalhos que não foram previamente identificados nas bases de dados citadas. Optou-se por estas bases de dados por fornecerem informação confiável do ponto de vista científico. Além de trazerem um número significativo de estudos com população brasileira, de apresentar artigos com a temática deste trabalho e por possibilitar, na maioria dos casos, acesso aos artigos na íntegra. Comentários, resenhas, artigos em língua estrangeira foram desconsiderados.

Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: futebol na escola e Educação Física escolar. A seleção dos artigos seguiu algumas etapas. Inicialmente foram levantados todos os trabalhos que no título eram contempladas as temáticas do estudo, sem limite de tempo. No segundo momento, através da leitura de título, foram excluídas publicações que não apresentaram qualquer relação com o tema. Feito isso, os estudos foram organizados em forma de fichamentos, onde as categorias referem-se a: futebol na escola e Educação Física escolar, junto da análise individual dos trabalhos. Os artigos selecionados foram analisados na íntegra para a discussão de (1) que o futebol não é mais ensinado apenas nas suas dimensões procedimentais; (2) que independente da concepção pedagógica, a apropriação cultural do esporte, tem sido considerado nas aulas de Educação Física; (3) que as concepções críticas parecem favorecer a ampliação do ensino do futebol, através de conhecimentos ligados a história

do esporte, as atitudes sociais no desenvolvimento do esporte e conceitos sobre o futebol na cultura corporal de movimento.

### **3. REVISÃO LITERARIA**

#### **3.1. FUTEBOL E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

O futebol se trata de um fenômeno social, não só no Brasil, mas em muitos países, que fazem dele um dos esportes mais populares no mundo. Segundo (FREIRE, 2000, apud SOUSA E MENDES, 2017, p. 12) “no contexto social o futebol é considerado como mediador capaz de congrega e restaura valores”. Nas escolas, e dentro das aulas de Educação Física, é o futebol um dos esportes mais praticado pelos alunos. Mas isso foi se construindo ao decorrer da história. Conforme o que diz Silva e Campos (2014, p. 39)

Por um bom tempo a prática do futebol em si, não era a principal questão abordada nas aulas, ao longo de sua constituição como disciplina escolar, a educação física sofreu grandes influências do lado médico e militar, onde o foco era obter aptidão física e de formar para o trabalho.

Sendo aulas realizadas com exercícios físicos, buscando apenas a melhoria das técnicas corporais dos alunos.

A Educação Física na escola deve promover uma aprendizagem significativa para os alunos, sobre a importância da sua prática e o que está contribuindo para a vida do indivíduo. É preciso que os alunos compreendam a sua importância, para que possa formar cidadãos autônomos, participativos e críticos. (SILVA, 2012, p. 1)

Com isso o futebol dentro das aulas de Educação Física possibilita um grande campo de possibilidades para agregar na aprendizagem dos alunos. Mesmo ainda tendo uma distância grande do que se propõe e o que realmente é posto em prática, se há muitas discussões para alcançar uma abordagem certa de se ensinar o futebol.

De início dizemos que nenhuma proposta metodológica ou método é suficiente. Por isso, temos defendido que ao invés de ficarmos limitados as fronteiras de um método ideal, devemos ser capazes de questionar os propósitos, as circunstâncias e a maneira que devemos utilizar os referenciais metodológicos. (REVERDITO, 2008, s/p).

Portanto fica aberto que existem diferentes possibilidades de ensinar o futebol, mesmo sabendo que através dele, observa-se que é possível utilizar-se de diversas abordagens no sentido de contribuir para uma melhor formação do aluno, no intuito que

percebam através do futebol todo os elementos que envolvem a pratica, de terem liberdade crítica e reflexiva sobre os seus movimentos.

Um estudo realizado por Timóteo Dias da Silva, teve como objetivo analisar como o futebol era tematizado nas aulas de Educação Física das escolas públicas do município de Piritiba-BA, em sua pesquisa contou com escolares do ensino fundamental II e do ensino médio, sendo observadas 5 escolas públicas diferentes, e 6 professores de Educação Física. Observou-se no estudo que em todas as escolas o futebol era o mais pedido nas aulas de Educação Física, por se tratar fortemente de significados dentro da nossa cultura brasileira, foi observado também que a temática do futebol nas aulas de Educação Física seria de suma importância para que os alunos não vivenciassem apenas as aulas práticas, mas agregando valores dentro do ensino aprendizagem, tendo também fundamentação teórica, onde eles pudessem ultrapassar esse jogar livremente, assim complementando na vida sociocultural dos alunos. O autor do estudo relata ainda, que muito dos profissionais de Educação física tem carência de referências teóricas, por isso as aulas não sejam melhor aproveitadas com o conteúdo do futebol e por passarem mais o que já vivenciaram antes sobre a pratica, tornando as aulas simples ou meras diversões para os alunos.

### **3.2. ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Para repensar o ensino utilizado na área da Educação Física escolar, surge em meados da década de 80, concepções pedagógicas, visando suprir a lacuna do valor educativo, e mostrar que a Educação Física não servia apenas para ter corpos saudáveis e aptos para o trabalho, perguntas como o que é Educação Física? Ganha potência para ser repensada. Autores como Reiner Hildebrandt, Ralf Laging, Elenor Kunz e todos do livro Coletivo de Autores, entre outros, contribuíram com suas abordagens para serem importantes no ensino das aulas de Educação Física, onde era somente atividades técnicas, passando a ser encarada como um fenômeno psicológico e social.

Abordagens como a Desenvolvimentista que tem como meio e fim principal nas aulas de Educação Física, o movimento dos alunos.

Segundo Tani (2008, p. 313) essa abordagem procura apresentar uma possibilidade de desenvolver a Educação Física escolar, tendo como base os conhecimentos acadêmico-científicos, onde são produzidos por

uma área de investigação que se chama comportamento motor, aprendizagem motora, desenvolvimento motor e controle motor.

Na Abordagem da Psicomotricidade o intuito é estimular o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo e afetivo, para uma melhor formação das crianças para a fase adulta.

Segundo Le Boulch (1984, p. 24) a educação psicomotora na idade escolar deve ser, antes de tudo, uma experiência ativa de confrontação com o meio. Dessa maneira, esse ensino segue uma perspectiva de uma verdadeira preparação para a vida que se deve inscrever no papel de escola, e os métodos pedagógicos renovados devem tentar ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, a tirar o melhor partido de todos os seus recursos, preparando para a vida social.

A Abordagem Construtivista-Interacionista de João Batista Freire, visa para um caminho do desenvolvimento cognitivo dos alunos nas aulas de Educação Física.

Com isso (FREIRE, 1994, apud LIRA NETO, 2010, p. 2) recomenda que os professores usem do contexto de jogos ou brincadeiras para ensinar certos conteúdos. Como por exemplo da brincadeira de circo, através da qual o professor pode contribuir para o desenvolvimento da motricidade fina, das coordenações espaciais e temporais, ou das habilidades para saltar, girar e arremessar.

A Abordagem Concepção de Aulas Abertas dos autores Reiner Hildebrandt e Ralf Laging, consiste em que os alunos participem juntamente com os professores, sobre as decisões em relação aos objetivos, conteúdos, comunicação no ensino e forma de transmissão. Segundo (HILDEBRANDT; LAGING, 1986, apud ALMEIDA; CAGNATO; DAL-LIN, 2011, p. 5220) para que as concepções de ensino sejam abertas, os alunos devem ter participação direta aos objetos, conteúdos e âmbitos de transmissão. Dando direito aos alunos, tendo mais possibilidades de decisão, porém isso fica a critério prévio do professor.

A Abordagem Crítico-Emancipatória do autor Elenor Kunz visa tornar o ensino escolar em uma educação para crianças e jovens, para competência crítica e emancipada.

O aluno enquanto sujeito do processo de ensino deve ser capacitado para sua participação na vida social, cultural e esportiva, o que significa não somente a aquisição de uma capacidade de ação funcional, mas a capacidade de conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados nesta vida, através da reflexão crítica. (KUNZ, 2004, p.31).

Abordagem Crítico-Superadora usa do discurso da justiça social como ponto de apoio, estuda ainda questões como interesse, poder, contestação e esforço, crendo na pedagogia como um meio que deve versar não somente sobre questões de como ensinar, mas também do como adquirimos os conhecimentos, valorizando a questão do contexto dos fatos e o resgate histórico.

Nessa perspectiva o esporte, enquanto tema da cultura corporal, é tratado pedagogicamente na escola de forma crítico-superadora, evidenciando-se o sentido e o significado dos valores que inculca e as normas que o regulamentam dentro de nosso contexto sócio-histórico. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.28).

Portanto todas essas abordagens citadas acima, surgem para agregar e fazer repensar a visão sobre a Educação Física escolar, mostrando como há diversas possibilidades para as aulas serem melhor utilizadas pelos professores.

Através de um estudo do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC), foi pesquisado sobre efetivações e contribuições que as teorias pedagógicas progressistas da Educação Física poderiam auxiliar no âmbito escolar do município de Itabaiana-SE, o autor buscou através de uma pesquisa bibliográfica sobre alguns autores, como Valter Bracht, Elenor Kunz, o Coletivo de Autores, Reiner Hildebrandt e em mais alguns outros artigos, na tentativa de aproximar a teoria da prática, para se ter aulas mais significativas de Educação Física. Entre algumas das novas concepções, o autor observou apenas três, a Crítico-Superadora, Crítico-Emancipatória e as Aulas Abertas. Após o estudo sobre diversos artigos, o autor analisou que essas abordagens contribuem não apenas para que os professores ampliem seu leque de trabalho, mais que contribui na formação dos alunos, visando um ser mais crítico. Colocou também em pauta algumas barreiras que possam ter ao estabelecer novas metodologias, tendo como uma principal na visão dele, a desconfiança do próprio professor na contribuição que essas concepções podem trazer nas aulas.

### **3.3. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ESPORTE**

Desde dos anos 80 o esporte praticado nas aulas de Educação Física foi alvo de muita discussão e debate, pois era uma prática que voltava para a performance e para o rendimento dos alunos. Com o surgimento das concepções pedagógicas, essa visão sobre

a forma de como as aulas eram praticadas, começa a ganhar novas percepções e reflexões sobre melhor utilização das aulas de Educação Física. Conforme Bracht (1997)

Para se haver uma ação pedagógica nas aulas de Educação Física, é preciso objetivar muito mais do que a aptidão física, a aprendizagem motora, a destreza desportiva, entre outros. Devemos entender que o movimento que a criança realiza através do jogo repercute sobre todo o seu comportamento, e faz com que a criança adquira determinados valores e normas de comportamento.

Olhando para o esporte, como uma possibilidade de poder agregar valores na vida dos alunos, fazendo assim que obtenham melhor conhecimento sobre a própria cultura corporal que estão envolvidos.

Tratando do fato de que as crianças, por meio de situações de ensino de movimento, possam se sentir mais familiarizadas e cada vez mais confiantes, conhecendo melhor sua corporeidade e assim podendo explorar um campo existencial cada vez maior. O ensinar movimentos deve levar as crianças a descobrir que conseguem explorar melhor um lugar no mundo. Com essa concepção de ensino, pretende-se superar o ensino de gestos motores padronizados. As crianças que aprendem a se familiarizar com as mais diferentes e variadas situações de movimento, certamente não se interessam em ficar um dia inteiro na frente da televisão ou computador. Isso abre perspectivas múltiplas que vão desde o saber argumentar quando se faz necessário até explorar as mais variadas situações e ambientes, abrindo e estendendo seu campo existencial. (KUNZ; COSTA; BARROS, 2018, p.200).

Para Bracht (1997), o termo Educação Física abrange as atividades pedagógicas, juntamente com a cultura corporal de movimento que envolve o esporte.

Tendo em vista que o esporte é um fenômeno sociocultural, e que através dele juntamente nas aulas de Educação Física, os professores conseguem se auxiliar disso, para planejar que em suas aulas, os alunos possam conhecer e compreender a cultura corporal que estão inseridos.

## RESULTADOS

Autor/Ano	SILVA, Vanessa Mendis da; COSTA JÚNIOR (2011).
Artigo	Futebol na escola: muito mais que jogar, explorar o mundo através do conhecimento construído pelo esporte.
Objetivo	Contribuir no desenvolvimento do ser crítico diante dos contextos social-econômico-político-cultural que o futebol é inserido.
Estratégia	Foram 14 aulas com duração de 2 meses, intercalando de aulas práticas e teóricas, e mostrando como o futebol pode estar inserido de diversas formas no cotidiano e como contribui para o seu desenvolvimento.
Resultados	Favorecer aos alunos uma visão mais ampla do esporte, mostrando que não é só apenas um esporte de alto rendimento, e que sim, ele contribui para o crescimento cultural de cada um.
Conclusão	Concluiu que o futebol pode ser praticado não apenas para jogar o jogo em sim, mas que através das próprias brincadeiras do seu dia-a-dia com uma bola, torna-se um canal cultural pro esporte, e assim agregando para torna um ser mais autônomo e crítico com o que te rodeia.

Autor/Ano	ASSIS, João Vítor de; COLPAS, Ricardo Ducatti (2013).
Artigo	A pedagogia esportiva e o ensino do futebol na escola.
Objetivo	Mostrar que através das aulas de Educação Física, o tema futebol pode ser abordado para trabalhar questões sociais e culturais dos alunos.
Estratégia	Através das abordagens de alguns autores como Freire, Scaglia, Voser e Giusti, em uma visão geral deles, o futebol deve ser trabalhado com uma pedagogia que se utiliza de todos os meios necessários para que o aluno conceba o futebol não apenas como lazer ou como uma brincadeira, mas que o analise como um esporte inserido em nossa cultura, e rico em elementos pedagógicos para a sua formação.
Resultados	Buscar do aluno o lado solidário, cooperativo, autônomo, criativo, fazendo dele um ser crítico, percebendo os valores sociais e morais que o esporte.
Conclusão	Mostrar que o futebol não é apenas midiático, que ele inserido de forma adequada, os alunos conseguiram perceber que a valores a conquistarem, que não estar ligado apenas a conquista de habilidades motoras.

Autor/Ano	SILVA, Timóteo Dias da (2014).
Artigo	O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA. (Monografia)
Objetivo	Analisar como o futebol é tematizado nas aulas de Educação física nas escolas do Município de Piritiba – BA.

Estratégia	Foi uma pesquisa realizada em 5 escolas públicas, e com 6 professores de Educação Física do Ensino Fundamental II, onde ocorreu um levantamento bibliográfico, estudo de campo, observação e questionários.
Resultados	Muitos dos professores que são formados em licenciatura, falaram que passam o futebol mais de forma livre, mas que não fica apenas na prática, que em suas aulas propõe pesquisas bibliográficas, falam da história do futebol e pedem seminários sobre os benefícios que o futebol traz.
Conclusão	Percebeu que mesmo com um pouco de dificuldade de se ensinar pedagogicamente o futebol, a Educação Física tem o papel de trabalhar o lado cognitivo, social, cultural e crítico do aluno, buscando formar cidadãos autônomo e mais conscientes de seus valores.

Autor/Ano	Calisto, Michael Wesley de Sousa (2016).
Artigo	Pedagogia do Esporte: futebol não é passa tempo, futebol é um meio educacional.
Objetivo	Compreender a importância da pedagogia do esporte nas escolas de ensino fundamental. Analisar os benefícios que o futebol escolar pode proporcionar aos alunos durante seu processo de ensino aprendizagem.
Estratégia	Através de livros, artigos e textos sobre a Pedagogia do Esporte, juntou reflexões que revelam que a Pedagogia do Esporte é essencial para o desenvolvimento dos alunos e contribui no processo de ensino aprendizagem.
Resultados	Relatou a importância da pedagogia do esporte, pois ela é essencial para o desenvolvimento de metodologias adequadas para atividades individuais ou coletivas em prol do ensino aprendizagem. Cabe ao professor criar e inovar situações esportivas que engloba todos os indivíduos do ambiente escolar sem discriminá-los e serem discriminados.
Conclusão	Para os professores de Educação Física que buscam formar cidadãos, é preciso ter melhor conhecimento das propostas da Pedagogia do Esporte, para criar práticas pedagógicas, onde desperte o interesse dos alunos por aquilo que está sendo proposto, além de mostrar que até em competições pode ensinar o aluno a ganhar e a perder, a trabalhar em equipe, a respeitar as limitações de cada um e conviver melhor na sociedade em que vive.

Autor/Ano	VIEIRA, Ewerton Leonardo; ARAÚJO, Dr. Allyson Carvalho; SANTOS, Dr. Antônio de Pádua dos (2016).
Artigo	O ensino do futebol nas aulas Educação Física no ensino fundamental I
Objetivo	Apontar algumas possibilidades de tematização do ensino do futebol de forma organizada e sistematizada nas aulas de educação física no ensino fundamental I.

Estratégia	Com uma abordagem crítico-superadora, buscou reflexões sobre possíveis estratégias pedagógicas de ensino do futebol como cultura corporal que contribuam para um aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal.
Resultados	Uma proposta metodológica planejada e organizada proporciona uma aprendizagem mais significativa do ensino do futebol. Isso ficou nítido no objetivo proposto pelo professor, onde ao final de cada aula o professor realizava algumas perguntas e também em uma prova aplicada no final do conteúdo, tendo como assunto o que foi ensinado dentro das dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal.
Conclusão	Quando a proposta metodológica aplicada pelo professor, é desenvolvida nessas dimensões, é uma das possibilidades de ensino encontradas para que os alunos possam aprender, experimentar, refletir e construir as ações envolvendo a cultura e os gestos corporais do futebol, contribuindo para seu desenvolvimento integral

Autor/Ano	SILVA, Silvio Ricardo da; CAMPOS, Priscila Augusta Ferreira (2014).
Artigo	Futebol e a Educação Física na escola: possibilidades de uma relação educativa.
Objetivo	Apresentar o futebol como meio de transmissão e conhecimento além do jogo tradicional.
Estratégia	Através do futebol, além do ensino das regras, das táticas e das técnicas, pode oferecer um ensino de reflexões, críticas e compreender a cultura corporal.
Resultados	Mostra que o futebol tem que ser entendido como uma prática pedagógica, que precisa também de um planejamento, conhecimento e recursos materiais e audiovisuais. Que o futebol em si, não precisa ser passado necessariamente numa quadra, num campo, que se há muitas possibilidades de mostrar o futebol, desde desenhar uma quadra de futebol de botão no chão do corredor, até ir em museus, estádios e federações.
Conclusão	A prática do esporte chamado futebol, está juntamente ligado com a realidade sociocultural. Onde a diversas maneiras de ensino-aprendizagem da cultura corporal de movimento, do qual o futebol é um grande protagonista.

Autor/Ano	SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de; DARIDO, Suraya Cristina (2010).
Artigo	Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar.
Objetivo	Apontar um conjunto de temas relevantes do conteúdo futebol que possam servir de subsídios para propostas de sistematização para o componente curricular Educação Física escolar.
Estratégia	Foram selecionados e desenvolvidos temas sobre os conteúdos da cultura corporal de movimento considerados importantes de serem tratados nas aulas de Educação Física, referente ao futebol.

Resultados	Através da sistematização feita com o conteúdo futebol, a organização foi estruturada em nove temas, mas a proposta do estudo foi justificar a importância de um tratamento organizado dos conteúdos da Educação Física escolar, que podem ser colocados em prática, além de mostrar como é importante a identificação, seleção e organização através de temas que possibilitam o tratamento diversificado e aprofundado do conteúdo.
Conclusão	A diversificação e o aprofundamento dos conteúdos e estratégias de ensino através da tematização que liga a Educação Física com o ensino-aprendizagem de conhecimentos, ultrapassando a dimensão procedimental tradicional e ampliando para alcançar as dimensões conceituais e atitudinais.

Autor/Ano	BETTI, Irene Conceição Rangel (1999).
Artigo	Esporte na escola: mas é só isso, professor?
Objetivo	Discutir o que leva professores de Educação Física a optarem apenas pelos conteúdos esportivos, e sugerir formas de utilização de outros conteúdos.
Estratégia	Verificou que os conteúdos desenvolvidos, raramente ultrapassam a esfera esportiva.
Resultados	Não tem como negar o aprendizado de esportes, pois é um fenômeno cultural de movimento, e assim tem que ser trabalhado adequadamente, construir novas formas didáticas de utilização dos esportes como forma de educar através do esporte.
Conclusão	São através dos professores, que irão acontecer as melhoras de como passar os conteúdos da Educação Física, como outros esportes também são importantes para a formação dos alunos.

Autor/Ano	MALDONADO, Daniel Teixeira et al (2014).
Artigo	As dimensões atitudinais e conceituais dos Conteúdos na Educação Física escolar.
Objetivo	Foi analisar a literatura que aborda como as dimensões atitudinais e conceituais dos conteúdos estão sendo tratadas nas aulas de Educação Física Escolar
Estratégia	Verificar através de periódicos científicos se nas aulas de Educação Física, os professores abordam as dimensões atitudinal e conceitual dos conteúdos propostos.
Resultados	A um pouco de dificuldade por parte dos professores em relação as dimensões atitudinal e conceitual do conteúdo, pois necessita um pouco mais de planejamento e consciência para que os alunos adquiram conhecimentos conceituais e atitudinais referentes a Educação Física.
Conclusão	As dimensões atitudinal e conceitual dos conteúdos, são áreas de grande relevância no campo da Educação Física, por deixarem os conteúdos tratados nas aulas de forma mais ampla. Fazendo que assim os alunos entendam melhor os sentidos e significados de estarem fazendo determinada atividade.

Autor/Ano	MALDONADO, Daniel Teixeira; BOCCHINI, Daniel (2014).
Artigo	Educação Física escolar e as três dimensões do conteúdo: tematizando os esportes na escola pública.
Objetivo	Tematizar os esportes na escola, usando das três dimensões do conteúdo.
Estratégia	Usaram três dimensões de conteúdo, a conceitual, a procedimental e a atitudinal. Para mostrar aos alunos diferentes modalidades de esportes.
Resultados	Ao vivenciarem esportes como: vôlei, basquete, futebol, handebol e beisebol, além de analisarem filmes, tiveram aulas expositivas, debates sobre o histórico, principais regras, sobre saúde no esporte e os preconceitos. Fazendo os alunos refletirem ao final de cada aula em cima de tudo que foi passado.
Conclusão	Mesmo com algumas dificuldades, ao final das aulas puderam ver que o planejamento saiu como o esperado. Foi visto isso nas avaliações realizadas durante o processo, e também nos debates de ordem social que havia no final de cada aula. Os alunos puderam assim perceber que possuem condições de criar jogos interessantes, além de fazer outras coisas boas em suas vidas.

Autor/Ano	NEUENFELDT, Derli Juliano (1999).
Artigo	Esporte na Educação Física Escolar: possibilidades educacionais.
Objetivo	O estudo teve como objetivo compreender a Educação Física, ver a relação do esporte com o contexto histórico-social e o levantamento de questões sobre as possibilidades educacionais através do esporte na Educação Física escolar
Estratégia	Relacionar o esporte com o contexto histórico-social, e as possibilidades educacionais através do esporte na Educação Física Escolar.
Resultados	O estudo procurou despertar a reflexão acerca do compromisso educacional do professor de Educação Física, ao desenvolver o esporte na escola. Que mesmo o esporte sendo jogado dentro das regras oficiais, pode possibilitar ao professor de Educação Física trabalhar valores educacionais como o respeito, a sinceridade, a dignidade, a cooperação e a solidariedade, mostrar também as possibilidades de modificar as regras, onde todos tenham vez e tentar demonstrar que o prazer deve estar em jogar e não apenas em vencer.
Conclusão	O esporte mesmo jogado dentro das regras consegue agregar de certa forma valores importantes para a vida do indivíduo, porém a luta dos professores deve ser em busca do lúdico que está cada vez mais reprimido no esporte e na sociedade, para que o jogo em si seja atrativo, com alegria, prazer, buscando a satisfação pessoal, independente de ganhar ou vencer, fazendo o aluno perceber que está inserido dentro de um contexto-cultural.

Autor/Ano	CARLAN, Paulo; KUNZ, Elenor; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (2012).
-----------	--

Artigo	O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica "inovadora".
Objetivo	Compreender a prática e o tratamento do conteúdo esporte nas aulas de educação física, sustentado por uma prática pedagógica "inovadora", em turmas 5ª a 8ª série.
Estratégia	As aulas foram voltadas para o jogo de futebol sete, onde o professor buscou ensinar um universo de significados e sentidos culturais sobre o Futebol.
Resultados	Através da proposta pedagógica que o professor propôs, a crítica, a diversidade ganha espaço e sentido, reconhecendo o esporte como fenômeno cultural e não natural, motivo pelo qual se deve fazer o "esforço" teórico de desnaturalizar o esporte enquanto conteúdo da Educação Física Escolar. Nessa perspectiva o esporte deve ser interpretado como parte de uma realidade cultural e social permanentemente dinâmica e provisória.
Conclusão	Cabe aos professores de Educação Física, inserir em suas aulas a diversidade de conhecimentos sobre o conteúdo, levar para os alunos ou uma outra visão da convencional sobre o Futebol, e apresentar como ele se faz presente constantemente no contexto cultural, não apenas como um conteúdo das aulas de Educação Física.

#### 4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o presente estudo, pode-se observar que o futebol é um esporte importante para o nosso país, e a identidade do futebol reflete diretamente na eleição dos conteúdos das aulas de Educação Física. São observados que o futebol é um dos esportes mais praticados pelo os alunos Brasileiros dentro e fora da escola, fazendo parte da cultura popular de cada um. A valorização da cultura do futebol, através das aulas de Educação Física, são elementos importantes e podem dar subsídios na manutenção desse elemento da cultura corporal de movimento. A Educação Física poderia dar mais significado a ampliar as dimensões de conhecimento através das próprias brincadeiras populares dos alunos, como: o gol a gol, golzinho, gol de cabeça, futebol de botão, rebatida, 3 dentro 3 fora, entre outras, dando mais sentido à prática do futebol no contexto escolar. Essa cultura, que muitas vezes é deixada de lado nas escolas pelo os professores, nas condições em que a valorização da técnica e das regras, aparecem não compor mais o escopo de atuação dos professores de Educação Física, nesse sentido, são evidenciados na literatura, avanços epistemológicos importantes no entendimento do futebol no contexto escolar.

Essa reflexão mais crítica, para que nas aulas de Educação Física não fique apenas no jogar por jogar ou visando a performance em alto rendimento. Essas discussões iniciaram-se a partir da década de 80 com o surgimento das concepções pedagógicas de caráter progressista, em que foram feitas reflexões na hegemonia, na forma e nos métodos nos quais o esporte era tratado no âmbito escolar. Alguns autores como Elenor Kunz, João Batista Freire, Valter Bracht, Reiner Hildebrandt, entre outros, contribuíram com seus estudos, apontando que através das aulas de Educação Física os professores conseguiam introduzir e integrar os alunos na cultura corporal, formando cidadãos para usufruir das aulas com mais liberdade para criticar e expressar seus sentimentos, utilizando os conteúdos em diferentes dimensões como as procedimentais (o que se deve saber fazer?), atitudinais (como se deve ser?) e conceituais (o que se deve saber?), para alcançar melhor objetivo educacional. Sobre a visão de Darido:

A Educação Física no ensino fundamental e médio, não basta ensinar aos alunos a técnica dos movimentos, as habilidades básicas ou, mesmo, as capacidades físicas. É preciso ir além e ensinar o contexto em que se apresentam as habilidades ensinadas, integrando o aluno na esfera da sua cultura corporal. (DARIDO, 2001, p.29).

Diante disso, as aulas de Educação Física regem um papel importante para irem além do ensinar os esportes numa dimensão apenas procedimental. Em um dos 12 estudos utilizados na pesquisa, onde seu título é O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA, do autor Timóteo Dias da Silva. Mostrou que a pesquisa realizada com 6 professores de 5 escolas públicas, teve o futebol tratado de forma mais livre, entretanto, foi observado que não prevalecia a primazia da prática, o futebol foi também com base em pesquisas bibliográficas, a partir da história, e através de seminários evidenciando os benefícios que o esporte traz.

Observa-se, diante dos estudos revisados que a maior parte das aulas incluiu a valorização atitudes no âmbito do futebol. Nesse sentido, foram legitimados o direito do aluno em saber o porquê está realizando devidos movimentos, que conceitos estão ligados a eles. Isso tudo, para que os alunos tenham contextualizado as informações e o papel do futebol na sociedade. Além de refletir sobre aspectos do convívio social.

Conforme (BETTI, 1994, apud DARIDO;JÚNIOR, 2007, p.17) a intenção da Educação Física na escola não é apenas focar na cultura corporal, mas que haja uma ação pedagógica que a envolva. Onde tudo aquilo que está sendo realizado nas aulas, tenha sentidos importantes no seu desenvolvimento.

Apesar do colocado acima, alguns dogmas e paradigmas ainda prevalecem. O futebol por ser um dos esportes mais valorizados do Brasil, aparecendo fortemente nos meios de comunicação, acaba por reforçar e replicar o modelo do esporte de rendimento como joga aqueles alunos que já possuem entendimento da técnica, gerando, na maioria das vezes, a exclusão das meninas. A associação do futebol feminino com fragilidade e pouca competência, entre outros. Esses preconceitos surgem em função da relação que o esporte tem com o alto rendimento, onde muitos garotos sonham ser jogadores de futebol, visualizando as aulas como parte de seus treinos. São valorizados a busca pela vitória, em detrimento da valorização pessoal.

Assim ao ser pesquisados alguns estudos que foram realizados sobre o assunto, foi possível perceber que diante dos contextos social-econômico-político-cultural que o esporte está inserido há diferentes maneiras de se trabalhar o futebol nas aulas de Educação Física, no intuito de auxiliar para a formação de um ser autônomo, crítico e reflexivo. Conforme a Base Nacional Comum Curricular:

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade. (BRASIL, [2017], p.211).

Diante disso, o papel do educador juntamente com a escola, é importante para que exista esse processo de construção de conhecimento, apontando para caminhos em que o futebol não é apenas resultados, que com ele se tem muito a ganhar nas aulas de Educação Física e principalmente se tratando do Futebol como conteúdo.

Em outro estudo investigado, realizado no município de Teresópolis – RJ, onde foram feitas 14 aulas dando um período total de 2 meses, foi possível mostrar através de aulas reflexivas e práticas que o esporte em si, pode ser praticado de várias maneiras, pode se adaptar devido a limitações existentes, que não a porque ter exclusão por ser menina ou menos habilidades, pois as regras podem ser criticadas e com isso recriadas para que todos possam participar, além dos alunos apresentarem diversas maneiras de brincar utilizando o futebol, ao final após um redação que foi pedida, concluiu-se que os alunos conseguem ter uma outra visão do esporte, do que apenas a vitória, que havendo a ligação do esporte nas suas brincadeiras, e podendo utilizar disso nas aulas, os alunos ficam mais a vontade de opinar e criticar, e tornando mais fácil o canal para que eles se tornam autônomos e desenvolvam valores através disso.

Com base em todos os estudos investigados, mostrou que o futebol por fazer parte das brincadeiras, por estar presente diariamente na TV, nos jornais, na cultura em geral, consegue de alguma maneira ser desenvolvido nas aulas de Educação Física indo além da dimensão procedimental, colocando os alunos na dimensão atitudinal e conceitual do conteúdo do esporte, no intuito de construir um ser mais autônomo, que possa se expressar diante do que for passado, e compreender tudo aquilo que está sendo realizado. Tendo assim a formação de um ser crítico dentro e fora da escola.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto na presente pesquisa foi observado que o futebol, sendo um dos principais esportes do nosso país e muito presente nas aulas de Educação Física, tem transitado de um ensino tradicional para um ensino mais reflexivo, com liberdade para os alunos darem suas sugestões, tornando-se um canal para formar alunos mais autônomos, sabedores de valores e deveres, além da formação crítica para fora da escola.

Pode-se observar que há diversas maneiras de se trabalhar com o futebol nas aulas, mesmo diante de algumas dificuldades, como: o preconceito dos meninos para jogar junto com as meninas, daqueles que sabem jogar e só querem jogar com quem sabe, entre outros. O esporte em si, já possui identidade em nossa cultura e através dele pode-se ter um papel importante no processo de desenvolvimento integral dos alunos, seja nos aspectos motores, cognitivos, sociocultural ou afetivo, além de trabalhar valores como a cooperação, a coletividade e o respeito pelo próximo.

Para isso, o papel dos professores na construção dessa pedagogia crítica é importante, pois através dele com seu conhecimento, estratégias e organização sobre o conteúdo, consegue-se utilizar de todo potencial que o futebol possui. Aspectos como a história, a violência nos estádios entre as torcidas, as diferentes manifestações do futebol, futebol e consumo, entre outras temáticas podem perfazer os conteúdos das aulas de Educação Física Escolar.

Vale ressaltar que as aulas de Educação Física não possuem como objetivo restrito o ensino dos esportes. Desta forma, com a discussão de novas abordagens pedagógicas para o ensino da Educação Física, os “olhos” e olhares sobre as aulas de Educação Física ampliou-se ao apontar que a aula só faz sentido se pensado para fora da escola, considerando os condicionantes sociais que influenciam a vida das pessoas. Nesse sentido, a primazia na formação de cidadãos mais críticos e autônomos também recai sobre a educação física e seus conteúdos.

## REFERÊNCIAS

AUTORES, Coletivo de. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. p. 119.

ASSIS, João Vítor de; COLPAS, Ricardo Ducatti. **A pedagogia esportiva e o ensino do futebol na escola**. 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd185/a-pedagogia-esportiva-e-o-futebol.htm>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, p. 20, 2002.

BETTI, Irene Conceição Rangel. Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p.25-31, jun. 1999.

BRACHT, Valter. Educação Física e Aprendizagem Social. Porto Alegre: Magister Ltda, p.121, 1997.

BRASIL. Mendonça Filho. Ministério da Educação (Comp.). **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base ensino médio. [s.l.]: Ministério da Educação, [2017]. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf)>. Acesso em: 24 maio 2018.

CALISTO, Michael Weslei de Sousa. **PEDAGOGIA DO ESPORTE: futebol não é passa tempo, futebol é um meio educacional**. 2016. 41 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Faculdade de Pará de Minas, Pará de Minas, 2016.

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em educação física escolar**, Niterói, v. 2, n. 1, p. 5-25, 2001.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para Ensinar Educação Física**: Possibilidades de Intervenção na escola. Campinas: Papirus Editora, 2007.

EIDELWEIN, Benhur; NUNES, Márcio Siqueira. Esporte na Educação Física escolar e sua importância na sociabilização. **Efdeportes.com**, Buenos Aires, v. 147, p.1-1, ago. 2010.

HILDEBRANDT, R & LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física**. Trad. Sonnhilde van der Heide. Rio de Janeiro: Livro Técnico. 1986.

JANUÁRIO, Paulo Clepard Silva; OLIVEIRA, André Luis de; GARCIA, Alessandro Barreta. Tendência tecnicista como continuidade da tendência tradicional na Educação Física brasileira. **Efdeportes**, Buenos Aires, v. 167, n. 1, p.1-1, abr. 2012.

KUNZ, Elenor; COSTA, Andrize Ramires; BARROS, Thais Emanuelle da Silva. O brincar como construção racional nas aulas de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 30, n. 53, p.196-208, maio 2018.

KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.

LE BOULCH, Jean. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 1-275, 1984.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso; PRÁ, Keli Regina dal. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: Algumas considerações acerca do diário de campo. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p.93-104, jun. 2007.

LIRA NETO, Joaquim Francisco de. Os fundamentos da abordagem construtivista da educação física. **Fiep Bulletin**, Campinas, v. 80, n. 1, p.1-5, out. 2010.

MALDONADO, Daniel Teixeira; BOCCHINI, Daniel. Educação Física escolar e as três dimensões do conteúdo: tematizando os esportes na escola pública. **Revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp**, Campinas, v. 12, n. 2, p.147-165, abr. 2014.

MALDONADO, Daniel Teixeira et al. As dimensões atitudinais e conceituais dos conteúdos na Educação Física escolar. **Pensar A Prática**, Goiânia, v. 17, n. 2, p.546-559, jan. 2014.

NEUENFELDT, Derli Juliano. Esporte na Educação Física Escolar: possibilidades educacionais. **Kinesis**, Santa Maria, v. 1, n. 21, p.233-246, abr. 1999.

REVERDITO, R.S. **O Ensino do Futebol nas Aulas de Educação Física**. São Paulo: Universidade do Futebol, 17 mar. 2008.

REMONTE, Jarbas Gomes. A educação física sofre, mais ainda vive. **Acta Scientiarum. Education**, Maringá, v. 36, n. 1, p.143-149, jun. 2014. Disponível em: [file:///C:/Users/breno/Downloads/21583-97343-3-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/breno/Downloads/21583-97343-3-PB%20(1).pdf). Acesso em: 24/10/2017.

SANTOS, Leonardo dos; MEZZARROBA, Cristiano. **As teorias progressistas da Educação Física brasileira e suas possíveis efetivações: um estudo bibliográfico**. In: VI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE - EDUCON, 2012, São Cristóvão/SE. Anais..., 6, Universidade Federal de Sergipe/UFS, 20 a 22 de setembro 2012 (on-line).

SILVA, M.G. A Importância da Educação Física Como Componente Curricular da Educação Básica na Formação do Cidadão do Ensino Fundamental: Estudo de Caso com Alunos do 9º ano da Rede Pública Estadual da Cidade de Resende, Rio de Janeiro. **Buenos Aires: Efdesportes**. Com, v. 171, ago. 2012.

SILVA, Diego Ferreira da. **A Importância Da Prática Do Futebol No Processo De Desenvolvimento Social Das Crianças**. 2015. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Bacharelado em Educação Física, Departamento Acadêmico de Educação Física - Daefi da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

SILVA, Timóteo Dias da. **O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA**. 2014. 52 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Uab da Universidade de Brasília – Pólo Piritiba, Piritiba-ba, 2014.

SILVA, Silvio Ricardo da; CAMPOS, Priscila Augusta Ferreira. Futebol e a educação física na escola: possibilidades de uma relação educativa. **Ciência e Cultura**. São Paulo, v.66, n.2, p.39-41, 2014.

SILVA, Vanessa Mendis da; COSTA JÚNIOR, Esp. Edson Farret da. **Futebol na escola: muito mais que jogar, explorar o mundo através do conhecimento construído pelo esporte**. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd162/futebol-na-escola-muito-mais-que-jogar.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de; DARIDO, Suraya Cristina. Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 4, p.920-930, out. 2010.

TANI, Go. Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 19, n. 3, p.313-331, set. 2008.

VIEIRA, Ewerton Leonardo; ARAÚJO, Dr. Allyson Carvalho; SANTOS, Dr. Antônio de Pádua dos. O Ensino do futebol nas aulas de Educação Física no ensino fundamental I:: relatando experiências e apontando possibilidades. **Cadernos de Formação Rbce**, Rio Grande do Norte, v. 7, n. 1, p.32-43, mar. 2016.